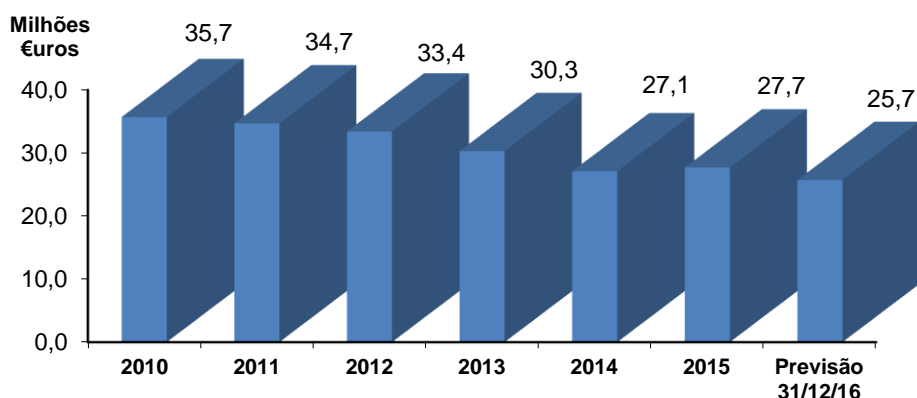


AC. EM CÂMARA

(03) PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO DA CÂMARA MUNICIPAL E SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DE SANEAMENTO BÁSICO DE VIANA DO CASTELO:-

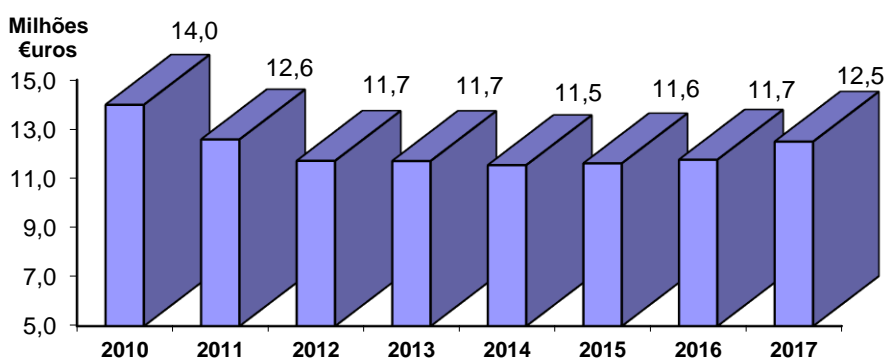
Presente a proposta das Opções do Plano e Orçamento da Câmara Municipal e Serviços Municipalizados para 2017, do qual consta a informação prestada pelo Presidente da Câmara que seguidamente se transcreve:- **“PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO 2017** - Para o ano de 2017 a principal fonte de financiamento para o investimento previsto no PPI reside nas participações dos fundos comunitários do Portugal 2020 e do Norte 2020. A grande maioria dos projetos inscritos no Plano de Investimento da Câmara Municipal e dos Serviços Municipalizados têm já asseguradas participações a 85 %, com a aprovação de várias candidaturas na Contratualização da CIM do Alto Minho, nas candidaturas do PEDU-Reabilitação Urbana, nas candidaturas do POSEUR do Portugal 2020 e nos domínios da Proteção e Valorização Cultural e Ambiente do Norte 2020. **O Plano de Atividades e Orçamento** para o exercício de 2017 que o executivo apresenta **assenta na consolidação de uma estratégia clara e consistente** que definiu como principais apostas o incremento do **acolhimento empresarial**, a **reabilitação urbana**, a **coesão territorial das freguesias**, a **educação e a cultura**, as **áreas sociais**, e a **economia do mar**. Tal como nos anos precedentes o Município de Viana do Castelo continuará a efetuar uma gestão muito rigorosa dos dinheiros públicos e de grande esforço na **poupança corrente**, pois são dois fatores determinantes da estabilidade financeira municipal e da capacidade de garantir mais investimento nas apostas e objetivos acima enunciados. **O Município de Viana do Castelo tem vindo a reduzir o Passivo Exigível Total** que era de 35,7 milhões de euros em 2010 e que no final de 2016 atingirá o valor de 25,7 milhões de euros. **Isto representou um esforço municipal de redução de 10 milhões de euros em 6 anos económicos.**

Passivo Exigível Total



As **Transferências do Orçamento de Estado, após um longo período de decréscimo, que muito contribuiu para as dificuldades** que os municípios tiveram que enfrentar para assegurar as funções de apoio aos cidadãos, nomeadamente as do ensino público e das áreas sociais, **registam no próximo ano um aumento de 2,9 %**, comparativamente ao ano anterior, **contudo ainda apresenta uma queda de 1,5 milhões de euros, relativamente ao ano de 2010.**

Transferência Orçamento Estado (FEF+FSM)



O Município de Viana do Castelo ao longo do período de programação e execução do QREN conseguiu um bom aproveitamento dos Fundos Comunitários, permitindo desta forma a concretização de bons projetos nas diversas áreas de atividades do concelho, nomeadamente, infraestruturas de água e saneamento, equipamentos escolares, equipamentos desportivos e na ampliação, qualificação de áreas de acolhimento empresarial e valorização da orla costeira. **Os Orçamentos da Câmara e Serviços Municipalizados para o ano 2017 apresentam um aumento significativo no Plano Plurianual de Investimentos devido à aprovação das candidaturas apresentadas ao Portugal 2020** na Reabilitação Urbana, Requalificação de Escolas, Ciclo Urbano da Água, Modernização Administrativa e Valorização e Proteção da Orla Costeira. **AS GRANDES OPÇÕES ESTRATÉGICAS PARA 2017** - Neste último Plano de Atividades e Orçamento do mandato o Executivo Municipal vem confirmar um programa de grande coerência e objetividade e sublinha os seus esforços e energia para a consolidação das linhas estratégicas definidas: Reabilitação Urbana, Acolhimento Empresarial, Coesão Territorial, Economia do Mar, Apoios/Respostas Sociais, Educação, Desporto e Cultura. Os resultados obtidos nestes últimos anos e que os dados já disponíveis de 2016 nos transmitem evidenciam com clareza o seguinte:- A) A aposta na **atração de Novos Investimentos Empresariais e Industriais** e o **reforço de muitos projetos industriais do concelho** que se traduzem na fixação de muitas empresas, em centenas de novos empregos e no reforço da

internacionalização das nossas empresas; **B) A Reabilitação Urbana é já um estudo de caso nacional** que foi consolidada com um apoio de 17 milhões de euros no PEDU, até 2020 para intervenções na área urbana; **C) A coesão territorial e a boa cooperação entre município e juntas/uniões de freguesias tem-se traduzido num reforço de projetos e obras** nas mais diversas áreas de atuação; **D) A aposta na educação, cultura e desporto tem-se traduzido na melhoria significativa de equipamentos escolares e desportivos**, projetos educativos e desportivos inovadores e ações culturais de relevância regional e transfronteiriços como os Caminhos de Santiago pela Costa; **E) A economia do mar traduz-se numa referência reconhecida do Centro de Mar** e da afirmação de Viana do Castelo como cidade náutica atlântica; **F) A solidariedade tem tido expressão nas ações das Comissões Locais e nas Comissões das Freguesias** que articulando com as IPSS's tem tido um papel relevante na minimização do impacto da pobreza e das famílias.

1. CONSOLIDAR O PROJETO DE REQUALIFICAÇÃO URBANA - O PEDU reforça a requalificação dos arruamentos e espaços públicos das ARU's com um investimento global de 17 milhões de euros até 2020; O Município vai também continuar a apoiar as Juntas e Uniões de Freguesias na requalificação do espaço público das freguesias, centros cívicos, arruamentos e reabilitação de edifícios de valor cultural ou patrimonial, em todo o espaço concelhio. **O Programa Polis Litoral Norte** terá um novo impulso em 2017 com as obras nas praias Norte, Arda, Ínsua, Amorosa, Castelo Neiva e a conclusão das ciclovias. **Face aos novos investimentos**, realizados e em realização, de novas unidades industriais no Concelho, **vamos continuar a ampliar os atuais Parques Empresarias** e lançar novos projetos de novas zonas/parques empresariais.

2. CONSOLIDAR A COESÃO DO TERRITÓRIO COM AS JUNTAS DE FREGUESIA - O investimento no desenvolvimento e coesão das freguesias vai ser reforçado em 2017 com aumento das intervenções no alargamento das redes de água e saneamento, requalificação da rede viária municipal, requalificação de equipamentos escolares, desportivos e culturais. **As verbas a transferir para as freguesias serão aumentadas em cerca de 10%** nas rubricas de investimento: beneficiação da rede viária, ampliação de cemitérios, construção de capelas mortuárias, arranjos urbanísticos e requalificação de equipamentos culturais e desportivos. **Iniciaremos novas intervenções da rede de águas e saneamento** previstas pelos Serviços Municipalizados, Câmara Municipal e Águas do Norte para 2017 serão em Vila Franca, Deão, Vila de Punhe, Castelo de Neiva, Subportela, Perre, Barroelas, Mujães, Nogueira, Serreleis e Cardielos. Estamos a aguardar novas candidaturas até ao final de 2016 para apresentar novos projetos de alargamento e renovação de redes. **No domínio da Solidariedade Social as Juntas de Freguesia continuarão a ter apoios e incentivos da autarquia** para desenvolverem e aprofundarem políticas sociais, de saúde e de solidariedade em especial na infância e nos idosos. **Em 2017 serão concretizados grandes investimentos no Ciclo Urbano da Água, pelas Águas do Norte em articulação com os SMSBVC**, acompanhando

com investimentos em baixa alguns investimentos previstos nos sistemas em alta. Salientamos a construção da adutora que liga o Vale do Lima ao Vale do Neiva, a adutora de água para Nogueira e o intercetor de águas residuais da margem direita do Lima (Lanheses a Serreleis). **3. APOSTAR NA EDUCAÇÃO, NO DESPORTO E NA CULTURA - Apresentamos candidaturas dos novos investimentos na Requalificação/Ampliação da Cantina da Sra. Das Oliveiras / Darque, a construção do novo Pavilhão do Atlântico e da Requalificação da EB2,3 Frei Bartolomeu dos Mártires e da EB2,3 de Barroselas.** Aguardamos a aprovação das candidaturas apresentadas para a **conservação do Convento de S. Domingos e da Igreja de S. Bento.** Os **Caminhos de Santiago pela Costa que obteve um apoio do Norte 2020** vai envolver 10 municípios neste grande projeto cultural, em que Viana do Castelo coordena o programa de intervenções. **A Cultura Castreja vai ser objeto de várias intervenções a começar na instalação do núcleo do Castro de Vieites,** na recuperação de castros e mamoaas. **Os equipamentos desportivos no concelho serão alvo de intervenções pontuais de ampliação de infraestruturas e beneficiação de balneários; A promoção do Turismo de Viana do Castelo será continuada na promoção de grandes eventos desportivos, congressos;** **4. PROPORCIONAR O ACOLHIMENTO EMPRESARIAL - Os resultados de uma política de incentivos e de boas práticas de acolhimento e de apoio aos investidores tem resultado num número assinalável de novos investimentos industriais de cerca de 100 milhões de euros.** **5. CONSOLIDAR A CULTURA MARÍTIMA E PROMOVER A CIDADE NÁUTICA ATLÂNTICA -** A economia do mar já é uma realidade em Viana do Castelo e contará com novos projetos e ações em articulação com a Estratégia Nacional para o Mar, nomeadamente nas energias renováveis marítimas e das ações previstas no MAR 2020. **6. APROFUNDAR AS POLÍTICAS DE SOLIDARIEDADE -** O Município de Viana do Castelo continuará a apoiar as instituições de solidariedade social, contribuindo para a abertura de novas valências sociais em algumas IPSS's na área dos idosos, reforçará ainda projetos e ações colaborativas com entidades no âmbito do apoio à infância e aos idosos.” **E “PLANO DE ACTIVIDADES DOS SMSBVC PARA O ANO DE 2017 –** Os Serviços Municipalizados de Viana do Castelo vão continuar a sua aposta estratégica na manutenção da qualidade da água que distribuem, no alargamento das redes de água e saneamento e na melhoria da sua eficiência como forma de prestarem um serviço público de qualidade à Comunidade Vianense que servem. Assim, dentro da estratégia do Município e em conjugação com o seu orçamento, aliados ainda ao Plano de Atividades e Orçamento da empresa intermunicipal Águas do Norte e bem como o acesso a fundos comunitários, os SMSBVC apresentam este plano de atividades que vai permitir aumentar as taxas de coberturas das redes de água e saneamento, bem como iniciar um projeto inovador na área da gestão dos Resíduos Urbanos Biodegradáveis(RUB) e cimentar o sistema de recolha de carga lateral. Em relação ao abastecimento de água, em alta com a colaboração das Águas do Norte serão concluídas as adutoras desde Vila Franca até Barroselas

com passagem por Vila de Punhe e a construção de reservatórios em Vila de Punhe (Milhões) e em Barroelas; a construção da adutora para Subportela e a construção de reservatórios em Subportela; a construção da adutora para Nogueira e a construção do respetivo reservatório em Pousados. Estas construções vão permitir a remodelação e ampliação das redes de abastecimento e distribuição de água às populações abrangidas. Relativamente ao saneamento de águas residuais vai ser lançado o concurso para construção do intersetor da margem direita do rio Lima que vai permitir drenar as bacias de Serreleis, Cardielos, Torre e Vila Mou e ainda Lanheses, permitindo iniciar a construção das redes de recolha de saneamento. Os SMSBVC para além das redes onde estão a intervir, Deão, Castelo de Neiva e Vila de Punhe, têm ainda previsto ampliar as redes de recolha de efluentes em Subportela, Mujães, Lanheses, Geraz do Lima e na margem direita do rio Lima em Cardielos, Serreleis, Torre e Vila Mou. Foi ainda apresentada uma candidatura ao POSEUR para Vila Fria, Mazarefes, Neiva, Chafé e Castelo de Neiva que se aguarda despacho de aprovação. Em relação aos Resíduos Sólidos Urbanos, os SMSBVC, no âmbito da sua estratégia de redução e prevenção de produção de resíduos para aterro, vão iniciar um projeto inovador na área da gestão e valorização dos RUB, através de uma candidatura aprovada pelo POSEUR e que consistirá no início do projeto de compostagem familiar nas áreas rurais e na instalação de equipamentos coletivos de recolha destes resíduos na área urbana. Por outro lado, vai continuar a ampliação do sistema de recolha de carga lateral, que deverá ficar implementado em toda a margem esquerda do Lima. Os SMSBVC vão continuar a sua aposta de melhoria de eficiência na gestão da água com projetos de redução de perdas aliados à telemetria, com recurso a contadores inteligentes e na reabilitação das redes, em especial, no Centro Histórico de Darque, Monserrate e Areosa. Continuarão a sua aposta na melhoria da qualidade dos serviços que prestam, apoiando-se na melhoria da qualificação e valorização dos seus colaboradores, nos sistemas de qualidade e no aumento do conhecimento das necessidades dos seus clientes. Os SMSBVC vão ainda alargar a certificação do sistema de gestão da segurança alimentar da água no sistema de abastecimento por forma a garantir o fornecimento de água segura a todos os seus clientes. Com vista à sua sustentabilidade, os SMSBVC continuarão as campanhas de adesão aos serviços de fornecimento de água e saneamento, de forma a que todos participem na amortização dos investimentos realizados e contribuam equitativamente para os serviços públicos que lhes são prestados. (a) José Maria Costa.”. Por último, deu ainda conhecimento das condições financeiras do empréstimo de curto prazo para o ano 2017, no valor de 2 600 000,00 €, e que constam da informação prestada pelo Chefe de Divisão Financeira que seguidamente se transcreve:- “Para levar a efeito o presente concurso, foram convidadas dez instituições financeiras a apresentarem propostas. Das instituições convidadas apresentaram propostas as seguintes:

Banco	Taxa de Juro	Limite Inferior Indexante	Comissões
Novo Banco	Euribor 6 Meses + 1,5%	0%	Isento
Caixa Geral de Depósitos	Euribor 6 Meses + 0,85€	0%	Isento
Banco Popular	Euribor 6 Meses + 1,35%	Sem limite	Isento
Santander Totta	Euribor 6 Meses + 0,64%	0%	Isento
Banco BPI	Euribor 6 Meses + 0,5%	0%	Isento
Credito Agrícola	Euribor 6 Meses + 0,49%	Sem limite	Isento
Millennium BCP	Euribor 6 Meses + 0,75%	Sem limite	Isento
Banco BIC	Proposta excluída (entrega fora de prazo)		

Analisadas as propostas verifica-se:- 1. As taxas de juro apresentadas estão todas indexadas à EURIBOR 6 Meses acrescidas de um SPREAD; 2. Quatro bancos apresentam como valor mínimo da proposta o valor do SPREAD; 3. Isenção de todas as comissões. Atendendo que, o Crédito Agrícola não apresenta valor mínimo para o indexante e o valor do SPREAD é o mais baixo (0,49%), considero a proposta a mais favorável.(a) Alberto Rego.”. Analisados e discutidos todos os documentos, procedeu-se à votação tendo-se obtido o seguinte resultado:- 5 votos a favor, 3 votos contra e 1 abstenção, pelo que foi deliberado propor os referidos documentos à aprovação da Assembleia Municipal, de acordo com as disposições conjugadas do artigo 33º, número 1, alínea c) da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro, na sua atual redação e do Regime Jurídico instituído pelo Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de Fevereiro (POCAL). Por último, foi ainda deliberado que os mencionados documentos não ficassem transcritos na acta, pelo que, depois de assinados por todos os Membros presentes da Câmara Municipal e por eles rubricados em todas as folhas, ficam arquivados na pasta anexa ao livro de actas, nos termos do artigo 5º do Decreto-Lei número 45.362, de 21 de Novembro de 1963, na redação que lhe foi dada pelo Decreto-Lei número 334/82, de 19 de Agosto. Esta deliberação foi tomada por maioria com os votos favoráveis do Presidente da Câmara e dos Vereadores Vítor Lemos, Ana Margarida Silva, Luís Nobre, Maria José Guerreiro, os votos contra dos Vereadores Eduardo Teixeira, Marques Franco, Helena Marques e a abstenção da Vereadora Ilda Figueiredo. Por último, foram apresentadas as seguintes declarações de voto:-

DECLARAÇÃO DE VOTO DO PSD – O Plano de Atividades e Orçamento de 2017, revela-nos novamente um plano de intenções, muito pouco ambicioso, para a real necessidade de investimentos estruturais, que consigam dar “Vida a Viana”, e que é apenas o reflexo da gestão socialista de mais de duas décadas passadas, num projeto com dois protagonistas, que se revela esgota. Pouco ambicioso nas rubricas de Investimento, que apenas representam 21% do Orçamento global (19 Milhões de

Euros, de um montante de 90 milhões), apesar de se taxar os munícipes e as empresas, em quase tudo no máximo, nos principais impostos da receita municipal (IRS, IMI e derrama), o que faz com que Viana, seja das Cidades do País mais caras para morar. É assim um Orçamento de pagamentos do passado, com um peso excessivo de fornecimentos e serviços externos, quase sempre de recurso a “ajustes diretos”, que a sua frequência, muito nos “estranha”, pois muitos são, sobre serviços, para os quais a Camara tem Pessoal habilitado e qualificado (Advogados, Engenharia e Arquitetura, Design, Comunicação, etc). É este “despesismo”, e o peso dos “pagamentos do passado”, que fazem com que as verbas afetas ao Investimento sejam diminutas, comparativamente com outros Municípios limítrofes a Viana, ou outros Capital de Distrito da mesma dimensão, como é o caso de Viseu. Viseu tem mais população, mas um menor Orçamento (67 milhões de euros, pois tem políticas atrativas, de baixos impostos, para fixar e atrair pessoas), transfere mais para as Freguesias (em montante e de forma percentual), e consegue libertar mais fundos para Investimento. Tem um montante previsto para Investimento de 34 milhões de Euros, o que é metade do Orçamento Municipal (em Viana é apenas 21%). E é aqui que reside a essência, do nosso problema com o passado socialista... É só um dos muitos exemplos, para comprovar, que fruto das políticas desenvolvidas (decisões anteriores que consideramos erradas), os meios financeiros municipais são muito escassos para investimentos que são necessários, mas para este Executivo Socialista, é mais fácil ir gerindo um “bolo” ou uma “almofada” bem arbitra, para ir ao longo do ano, atribuir subsídios e deliberações sem critério, ou melhor um único critério, que é o eleitoralismo, em ano de se ir a votos. Seria bem mais importante, resolver problemas, que tem impedido o desenvolvimento do Concelho, como resolver a politica de estacionamento e mobilidade na Cidade, o apoio à Economia Local e ao Comercio Tradicional, a criação de um parque de autocarros de turismo na Cidade, a abertura do Parque da Cidade à População, infraestruturas Desportivas Urbanas, como a criação de um skatepark e outros que potenciem o desporto ao ar livre, uma maior dinamização do Estádio Municipal Manuela Machado, um modelo de gestão (financeiro e cultural) que permite uma maior sustentabilidade do Coliseu, uma definição com uma nova finalidade aos terrenos da Argaçosa, para feiras de exposição, etc, etc, etc... Falta assim coragem política para assumir prioridades e implementá-las, reestruturando estratégias e repensando as políticas de desenvolvimento na Cidade e Freguesias. A não redução da carga fiscal para as famílias (o que nos faz estar em desvantagem, com Concelhos vizinhos, como Ponte de Lima e Esposende) bem como, a não aposta em estratégias concertadas de efetiva atratividade, desenvolvimento e dinamismo para todo o concelho, bem como, uma aposta inequívoca nas freguesias, de forma global faz com que este orçamento não mereça a nossa aprovação. (a) Eduardo Teixeira; (a) Marques Franco; (a) Helena Marques.”. **DECLARAÇÃO DE VOTO DA CDU** – Abstive-me pelas seguintes razões: 1º - Durante os três mandatos do actual executivo municipal, a CDU foi apresentando propostas de

investimento nas mais variadas áreas da reabilitação e arranjo da rede viária, de habitação, de equipamentos escolares, água e saneamento, da cultura, do desporto, do ambiente e da área social. Na maior parte dos casos forma sendo rejeitadas ou adiadas com argumentos vários, designadamente a falta de meios financeiros. Mas agora, com o aproximar do ano eleitoral, incluíram-se algumas das propostas que a CDU foi apresentando, e torna-se claro que uma parte significativa dessas obras podia ter avançado mais cedo, dado que teve de ser contraído um empréstimo de três milhões de euros durante este ano de 2016 para tornar possível boa parte dos investimentos que foram ou vão ser iniciados nos próximos meses. Mas então, se o empréstimo tivesse sido feito antes, já as obras podiam ter sido realizadas e a população teria obtido resposta aos seus problemas muito mais cedo, como se referiu aquando da aprovação do empréstimo que a CDU votou favoravelmente. 2º - No entanto, tal como também em devido tempo se sublinhou a CDU continua a discordar da política seguida relativamente à água e saneamento, seja quanto ao atraso na cobertura da rede pública de saneamento básico, seja quanto à sua concessão à empresa Águas do Norte. O que ainda é mais grave quando se sabe que quer o município quer algumas freguesias dispõe de água própria e de boa qualidade e a preços mais baixos do que aqueles que são praticados e propostos por causa da adesão à empresa Águas do Norte. Assim, são os munícipes que vão pagar esta posição errada do PS. 3º - A escassa credibilidade da distribuição das verbas apresentadas no orçamento para 2017, tendo em conta o que se passou durante 2016, dado que mais de metade das verbas apresentadas foram alteradas ao longo do ano. Em praticamente todas as reuniões do executivo municipal, ao longo do ano, foram apresentadas propostas de alteração ao orçamento o que naturalmente gera em grau de incerteza à proposta que é agora apresentada para 2017. 4º - Continuam adiadas muitas propostas que a CDU apresentou ao longo do mandato, designadamente nas áreas da reabilitação urbana, de equipamentos para apoio a práticas desportivas populares (skate, ciclovias, jogos populares...) da área da cultura e apoio à actividade artística e juvenil, incluindo núcleos museológicos e o museu do mar, de valorização do património, recuperação de escolas e construção de nova EB1, abertura do parque da cidade ao público, recuperação de pavimentos e construção de passeios de ruas em diversas ruas de freguesias do município. Em anexo – lista de propostas da CDU apresentadas para o Plano de Actividades e Orçamento de 2017.

ACESSIBILIDADES, MOBILIDADE E ESTACIONAMENTO

Requalificação dos viadutos do Senhor do Socorro, da Portela e do Carmo.
--

A Criação de ciclovias em toda a zona marginal (marítima e fluvial), com ligações entre si e parques de estacionamento para bicicletas.
Implementação de passadeira para peões e rampas de cesso para pessoas com mobilidade reduzida.
Requalificação de várias ruas do concelho nomeadamente: Rua da Vedoria, Rua do Trigo, Rua dos Rubins, Rua de Santa Clara, Rua Luís Jácome, Largo Infante D. Henrique, Praça General Barbosa (passeiros IPVC) e Areosa (Cabeços).
Requalificação urbanística, com a substituição da existente rede de esgotos que continua a faltar em inúmeras freguesias do município incluindo algumas zonas urbanas como são exemplo o Bairro de São roque, Viela da Agonia (Meadela), Rua dos Pescadores/Tábua, Rua Sangrinhosa e Travessa do Ermitério.
Intervenção na pavimentação do Largo Porto Seguro (aparcamento autocarro) bem como o terreno fronteiro às Casas da Rua do Campo da Senhora da Agonia.
Ligação da Rua Henrique Lopes na Meadela à rotunda da Avenida Mateus Carvalhido.
Construção de rotunda nos cruzamentos do Continente e Somartis.
Controle rigoroso da reposição dos pavimentos após intervenções efectuadas por diferentes empresas de gás, telecomunicações, entre outras.
CULTURA, PATRIMÓNIO E DESPORTO
Abrir ao público o Parque da Cidade.
Criação de parques para a prática de skate e de outros jogos populares, devidamente assinalados, em locais abandonados.
Colocação de equipamentos que permitam o exercício físico ao ar livre, colocando circuitos nos parques da cidade bem como a construção de parques infantis no parque da Senhora da Agonia.
Criar a Casa Municipal da Juventude para apoio à actividade criativa e artística dos jovens do concelho.
Criação de espaços de apoio às Associações Juvenis e Colectividades.
ACTIVIDADE ECONÓMICA E SOCIAL
Criação de um grupo de trabalho incluindo autarcas, técnicos, representantes do Instituto Politécnico de Viana do Castelo, profissionais de várias actividades ligadas ao mar e ao património, para a elaboração de um projecto para concorrer a Fundos Comunitários, visando a criação de um centro museológico de ciência e investigação ligada ao mar, com diversos núcleos, designadamente na cidade, em Darque e Castelo de Neiva.
Revisão do contrato com as Águas do Noroeste, dado que o município de Viana do Castelo tem água suficiente para abastecimento público e não precisa de pagar milhões de euros de compra de água, com graves consequências para a população, que pode ser confrontada com aumentos do preço da água.
Construção de redes de águas pluviais e de passeios na cidade e em diversas freguesias urbanas e rurais.
Substituição das coberturas de amianto nos pavilhões da Praia Norte e Edifícios Municipais.
Mudança urgente da feira da Meadela para a zona central da freguesia, ou outra, que vá de encontro com as expectativas da população e arranjo do espaço da feira em Barroselas.
Construção de novos sanitários públicos na cidade de Viana do Castelo e reativação dos existentes.
Requalificação da zona envolvente ao Bairro dos Pescadores cumprindo o compromisso assumido pelo Presidente da Camara de Viana do Castelo, com o plano previsto para as obras de requalificação da Paria Norte.
Requalificação da Paria da Argaçosa.
Requalificação da requalificação da Praia de Afife (praia do Caracol).
Requalificar as praias da Arda e da Ínsua, não repetindo os erros cometidos na praia do caracol.
Aumentar o apoio a colectividades culturais.
Construir o novo cemitério de Darque, revendo o projecto actual de alargamento.
REABILITAÇÃO URBANA (ARÚS), HABITAÇÃO SOCIAL E OUTRAS HABITAÇÕES
Intervenção do Bairro da Escola Técnica, bairro da Meadela, Bairro dos Pescadores (substituição dos telhados de Fibrocimento) e Bairro do Atlântico.
Valorização do património: ex-Cuf (largo Infante D. Henrique e Rua Alves Cerqueira), ex Bombeiros Municipais (Rua de S. José), Ex Orfanato (Rua do Anjinho/Santa Clara), ex Direcção de Estradas (Rua da Bandeira), ex Empresa Pesca de Viana (Rua de Altamira/Rua Vasco da Gama e Instalações de Darque), ex Governo Civil (Rua da bandeira), antigo Convento de S. Francisco do Monte (Abelheira), Casa Couto Paredes (Meadela), ex Matadouro Municipal e ex Praça de Touros.
Melhoramento das instalações de apoio à Marina.
Melhoramento do aspecto exterior da Pousada da Juventude.
Restruturação de toda a área circundante do restaurante Náutico (contentores e estado degradado da zona com arbustos que em nada dignificam a entrada da cidade).
Criação de um parque de estacionamento entre a Marina e a nascente da Ponte Eiffel com equipamento de apoio a utilização de caravanismo.

Acabamento do cais que vem da Rua de Límia até à entrada da Mariana a Nascente e arranjo da zona de atracamento.
Construção de um monumento aos Estaleiros Navais e seus trabalhadores, aos Pescadores da Pesca do Bacalhau e embelezamento do Monumento do Pescador melhorando a sua iluminação.
Mudança do local da Estátua do Caramuru.
Mudança do local da Feira da Meadela.

(a) Ilda Figueiredo.”. **DECLARAÇÃO DE VOTO DO PS** – O plano de atividades e orçamento para 2017 traduz uma linha de coerência nas opções do plano que se traduziram nas apostas de desenvolvimento para Viana do Castelo – Reabilitação Urbana, Acolhimento Empresarial, Coesão Territorial, Economia do Mar e aposta na Educação e Coesão Social. Esta PAO reflete também o excelente trabalho desenvolvido pelo município na apresentação de bons projetos às diversas instâncias regionais, nacionais e europeias e à boa negociação que se traduziu na aprovação de candidaturas nos diversos domínios como a reabilitação, ambiente, educação, cultura e desporto. Foram estas candidaturas infelizmente atrasadas na sua execução pelo mau desempenho do governo anterior no arranque Do Portugal 2020, o que implicou uma concentração nos anos de 2017 a 2020 dos investimentos a efetuar, num quadro comunitário Que se iniciou em 2014. O Plano de Investimentos deste ano é muito robusto e credível pois temos já a confirmação das participações comunitárias para a grande maioria dos projetos apresentados. Este PAO representa também para 2017 a consolidação de uma estratégia de colaboração e parceria do município com as juntas de freguesia nas diversas áreas de atividade. (a) José Maria Costa; (a) Vítor Lemos; (a) Ana Margarida Silva; (a) Luís Nobre; (a) Maria José Guerreiro.”.

31 de outubro de 2016